

Evolução da produção mundial de leite no 1º semestre de 2025

As estimativas dos principais organismos especializados em mercado lácteo, preveem aumento entre 0,8% e 0,4% da produção mundial de leite.

Dados publicados pelo Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA), que levam em consideração os principais países importadores e produtores que representam 55% da produção mundial, mostram que a produção mundial, no primeiro semestre de 2025, subiu 1,05% em relação ao mesmo período de 2024.

O OCLA observa que o volume total dos produtores habituais - União Europeia (UE), Estados Unidos da América (EUA), Nova Zelândia, Austrália, Argentina e Uruguai – subiu 0,6% nos primeiros seis meses do ano, mostrando que a oferta no comércio mundial esteve um pouco restrita, diante de um leve crescimento da demanda, sobretudo pela retomada das compras chinesas no decorrer de 2025 e um comércio mais dinâmico do Sudeste Asiático. Esta combinação fez com que os preços das principais commodities lácteas tenham permanecido elevados no mercado mundial.

É importante lembrar que o comércio internacional, sem considerar os negócios dentro da UE, oscila entre 11% e 12% da produção mundial de leite, fazendo com que a variação da produção tenha um impacto significativo nos preços, o que caracteriza a alta volatilidade desse mercado.

Nota: os dados da tabela não incluem Índia e Paquistão, países onde a produção de leite vem aumentando acima da média mundial.

Producción de Leche: países - bloques seleccionados	
Período: enero-junio 2025	Variación interanual acumulada
ARGENTINA	11,7%
AUSTRALIA	-2,7%
BIELORUSIA	3,9%
CHILE	8,0%
NUEVA ZELANDA	1,4%
UNION EUROPEA - 27	-0,6%
REINO UNIDO	4,3%
ESTADOS UNIDOS	1,0%
URUGUAY	5,7%
JAPÓN	1,2%
MÉXICO	2,4%
RUSIA	0,4%
TURQUIA	1,3%
BRASIL	6,2%
CHINA	-1,2%
PROMEDIO PONDERADO	1,05%

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: DiarioLechero – Tradução livre: www.terraviva.com.br